

173

A VISÃO GLOBAL DA HISTÓRIA. A DITADURA MILITAR ATRAVÉS DA MINISSÉRIE ANOS REBELDES. Sandro Gonzaga, Enrique Serra Padros (orient.) (UFRGS).

Esse projeto de pesquisa consiste em analisar *como a Rede Globo representou a Ditadura Militar na minissérie Anos Rebeldes*. Não descuidando dos condicionamentos históricos que permeiam a obra de 1992, porém enfocando a leitura tele-dramatúrgica da História em que se empenharam seus realizadores. Tais condicionamentos consistem na conjuntura política do momento em que foi realizada, quando o impeachment do presidente Collor suscitava o debate da sociedade. A Rede Globo se engajou na campanha *Fora Collor* e suas novelas e minisséries versavam sobre temas que remetiam àquela conjuntura. Sendo assim, *Anos Rebeldes* serviu de elemento mobilizador da juventude naquela campanha. Entretanto, meu problema consiste em analisar a concepção histórica dos realizadores, e por extensão, da Rede Globo, no que concerne a Ditadura Civil-Militar que se estendeu por 21 anos no Brasil. A pesquisa realizar-se-á através de um suporte teórico conhecido dentro da historiografia como “cinema-história”. A relação cinema-história faz-se necessária uma vez que as produções melodramáticas no Brasil apresentam características muito semelhantes às do Cinema. Além disso, a historiografia ainda não se manifestou teoricamente sobre a utilização dos melodramas televisivos como fontes. Destarte, a pesquisa, além de contribuir para a historiografia no que diz respeito ao próprio problema do objeto analisado, ou seja, a concepção histórica representada, anseia contribuir para uma discussão teórica sobre a utilização da fonte em questão. Para isso, utilizarei a versão de *Anos Rebeldes* lançada pela Globo Vídeo em DVD em 2003. (Fapergs).